

IST

Infecções Sexualmente
Transmissíveis

I LOVE
~~MARGARIDA~~
~~LUÍS~~
~~SUSANA~~
~~FRANCISCA~~
~~BENEDITA~~
INÊS



GERMANO DE SOUSA
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

As infecções sexualmente transmissíveis são infecções transmitidas, pessoa a pessoa, pelo contacto sexual. Outras vias de transmissão são, de mãe para filho (durante a gravidez e parto) e por via endovenosa.

AGENTES ETIOLÓGICOS MAIS COMUNS

Existem várias bactérias, vírus e parasitas sexualmente transmissíveis:

• *Chlamydia trachomatis* • *Neisseria gonorrhoeae* • *Treponema pallidum* • *Haemophilus ducreyi* • *Mycoplasma genitalium* • Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH 1 e 2) • Vírus Herpes Simplex (HSV 1 e 2) • Vírus do Papiloma Humano • Vírus da Hepatite B e C • *Trichomonas vaginalis* • *Phthirus pubis* (agente da pediculose púbica) • *Sarcoptes scabiei* (agente da escabiose).

• Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae

São os agentes bacterianos mais comuns nas IST, com um aumento de prevalência no jovem adulto.

• Trichomonas vaginalis e Mycoplasma genitalium

São agentes com um papel bem estabelecido na doença genital.

Outros microrganismos que podem também causar infecções genitais, apesar de não serem IST são: Micoplasmas e Ureaplasmas, Candida sp, Gardnerella vaginalis.

QUAIS AS SUAS CONSEQUÊNCIAS ?

As consequências das IST têm um profundo impacto na saúde sexual e reprodutiva.

Infecções não tratadas a *Chlamydia trachomatis*, *Neisseria gonorrhoeae* e *Mycoplasma genitalium* estão associadas a sequelas graves tais como:

Doença inflamatória pélvica (DIP) e Infertilidade.

Outras consequências são: **gravidez ectópica, parto de pré-termo, dor pélvica crónica e doença sistémica. A infecção a Trichomonas vaginalis** aumenta o risco de aquisição e transmissão do vírus da imunodeficiência humana (VIH).

QUAIS AS MANIFESTAÇÕES MAIS COMUNS ?

SÍNDROME	SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS (1)	ETIOLOGIA MAIS COMUM
Vulvovaginite	• Corrimento vaginal • Prurido/ardor vulvar • Dor à micção • Dor durante a relação sexual	• <i>Trichomonas vaginalis</i> • <i>Chlamydia trachomatis</i> • <i>Neisseria gonorrhoeae</i>
Uretrites e Cervicites	• Disúria (dor à micção) • Polaquiúria (micções frequentes) • Corrimento vaginal / uretral • Dor abdominal	• <i>Neisseria gonorrhoeae</i> • <i>Chlamydia trachomatis</i> • <i>Trichomonas vaginalis</i> • <i>Mycoplasma genitalium</i>
Doença Inflamatória Pélvica (DIP)	• Dor abdominal ou pélvica • Dor durante a relação sexual • Febre	• <i>Chlamydia trachomatis</i> • <i>Neisseria gonorrhoeae</i> • <i>Mycoplasma genitalium</i> • <i>Trichomonas vaginalis</i>

QUAL A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ?

As doenças sexualmente transmissíveis são um importante problema de saúde pública.

O diagnóstico e seguimento das IST é baseado no aparecimento da doença ou em sintomatologia específica(1).

Muitos doentes são assintomáticos. Aumentando o risco das complicações e da transmissão.

O rastreio de populações alvo assintomáticas é fundamental.

Os parceiros devem ser igualmente rastreados e tratados para prevenir reinfecções e quebrar a cadeia de transmissão.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Novas tecnologias no diagnóstico das IST

Muitos dos microrganismos das IST, não são detectados pelos métodos habituais (serologia e cultura). **Novas técnicas de biologia molecular, em amostras de exsudados genitais e urina, permitem grandes avanços no diagnóstico.**

Nos laboratórios do Centro de Medicina Laboratorial Prof. Germano de Sousa é possível fazer a investigação laboratorial dos indivíduos assintomáticos ou com suspeita de infecção a:

Chlamydia trachomatis

- *Produtoras de linfogranuloma venéreo (LGV)*
- *Não produtoras de linfogranuloma venéreo (NLGV)*

Neisseria gonorrhoeae

Mycoplasma genitalium

Trichomonas vaginalis

A detecção é executada por PCR (*polimerase chain reation*), com amplificação do DNA de cada microorganismo na amostra. A visualização do produto amplificado é possível graças ao uso de uma plataforma tecnológica nova, baseada em arrays de baixa densidade: **CLART® (Clinical Array Technology)**.

O teste efectuado no nosso laboratório permite a sua detecção em simultâneo (co-infecção) na mesma amostra.

Os métodos imunológicos indirectos (pesquisa de anticorpos anti agente infeccioso) ou directos (pesquisa do agente infeccioso por anticorpos específicos do mesmo) são pouco sensíveis e específicos quando comparados com os métodos de biologia molecular, pelo que estes devem ser sempre preferidos no diagnóstico das IST.

Qual a mais-valia de fazer um teste de biologia molecular que detecte vários microrganismos ?

Estes testes permitem a pesquisa simultânea dos agentes etiológicos mais comuns das IST, o que leva a um diagnóstico mais rápido e com decisões clínicas direccionadas.

Vários agentes etiológicos das IST podem ser transmitidos durante uma única relação sexual, sendo frequente os doentes terem duas ou mais IST em simultâneo.

BIBLIOGRAFIA

- www.who.int/reproductivehealth
- www.cdc.gov/std/Treatment/
- Jalal H., Delaney A., Bentley N., Sonnex C., Carne C. Molecular epidemiology of selected sexually transmitted infections. *Int J Mol Epidemiol Genet* 2013;4(3):167-174
- J D C Ross, J S Jensen. *Mycoplasma genitalium* as a sexually transmitted infection: implications for screening, testing, and treatment. *Sex Transm Infect* 2006;82:269-271.
- Barreiros H., Azevedo J., Santo I. Infecção gonocócica na consulta de DST do CS da Lapa (2007-2011). *Revista SPDV* 71(1) 2013
- Screening for sexually transmitted infections. www.uptodate.com
- Diagnosis of gonococcal infections. www.uptodate.com 2013
- Genital Chlamydia trachomatis infections in women. www.uptodate.com
- Baseline report on global sexually transmitted infection surveillance 2012. WHO
- STI in Europe 2011. Surveillance report. Ecdc.



GERMANO DE SOUSA

CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

LISBOA

PORTO

BRAGA

ÉVORA

UISEU

VILA REAL

MIRANDELA

VIANA DO CASTELO

CASCAIS

TORRES VEDRAS

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

SETÚBAL

CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

GERMANO DE SOUSA

Pólo Tecnológico de Lisboa

Rua Cupertino de Miranda, 9 - lote 8

1600-513 Lisboa

Tel. 213 561 066 · Fax 217 161 676

www.germanodesousa.com



CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL
GERMANO DE SOUSA, SA

DIRECTOR: DR. GERMANO DE SOUSA
Nº DE LICENÇA 0117 L/2009

CONCEPÇÃO DE CONTEÚDOS: DRA. MARIA FAVILA DE MENEZES (MÉDICA PATOLOGISTA CLÍNICA)